

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFRS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS *CAMPUS VACARIA* – 2019

Vacaria, março de 2020.

Representantes Locais

CPA do *Campus* Vacaria

Representação Docente:

- Rodrigo César Corrêa
- Ramón Ferreira de Jesus (suplente)

Representação Técnico-Administrativa:

- Alysson Alano de Souza
- Rogério Koglin (suplente)

Representação Discente:

- Loreno Lourival Longhi
- Morgana de Oliveira Souza (suplente)

Representação da Comunidade Externa:

- Jean Rodrigues de Almeida
- Janete Cardoso Nunes (suplente)

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	CARACTERIZAÇÃO DE VACARIA E DO CAMPUS VACARIA.....	7
3.	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	10
3.1.	CPA e Autoavaliação.....	10
3.2.	Participação do processo de autoavaliação.....	11
3.3.	Ações de superação 2019-2020.....	16
4.	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	18
5.	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	24
6.	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	30
7.	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	34
7.1.	Infraestrutura Física.....	34
7.2.	Biblioteca.....	38
8.	COMUNIDADE EXTERNA	41
9.	ANEXO I.....	45

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um processo que ocorre no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) anualmente de forma democrática, participativa e construtiva. Através dos resultados analisados nesse processo de avaliação e apresentados, local, por meio de uma Carta Resumo, e institucionalmente, pelos membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA), a instituição pode aperfeiçoar constantemente seus planejamentos, nos mais diversos aspectos, e sua gestão por meio de ações.

A construção tanto do relatório quanto dos instrumentos tem como base a Lei de SINAES. Este relatório apresenta resultados obtidos na Autoavaliação Institucional de 2019 do IFRS *Campus Vacaria*, o qual proporciona tanto uma perspectiva geral dos resultados quanto os pontos que precisam ser discutidos e melhorados nos mais diferentes aspectos, tais como, infraestrutura, PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação com a Sociedade, Organização e Gestão do IFRS.

O IFRS, com sede em Bento Gonçalves, estado do Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, é constituído por 17 (dezesete) campi, os quais são detalhados abaixo no Quadro 1.

Quadro 1. Campi do IFRS e localização.

Campus	Cidade
Campus Alvorada (em implantação)	Alvorada
Campus Bento Gonçalves	Bento Gonçalves
Campus Farroupilha	Farroupilha
Campus Caxias do Sul	Caxias do Sul
Campus Ibirubá	Ibirubá
Campus Erechim	Erechim
Campus Osório	Osório
Campus Canoas	Canoas
Campus Rio Grande	Rio Grande

Campus Feliz	Feliz
Campus Sertão	Sertão
Campus Porto Alegre	Porto Alegre
Campus Restinga	Porto Alegre
Campus Rolante (em implantação)	Rolante
Campus Vacaria (em implantação)	Vacaria
Campus Veranópolis (em implantação)	Veranópolis
Campus Viamão (em implantação)	Viamão

Por força de Lei, o IFRS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e goza de prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. O IFRS estabelece em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a missão de:

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável. (PDI, 2014, p. 18).

Caracterizado como Instituição de identidade singular e estrutura multicampi, o IFRS busca, no cumprimento de suas obrigações legais e propósitos de criação, ser agente de transformação regional, alicerçado nas seguintes finalidades:

I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas, às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

2. CARACTERIZAÇÃO DE VACARIA E DO CAMPUS VACARIA

O município de Vacaria, localizada na Região Nordeste do Rio Grande do Sul, zona fisiográfica dos Campos de Cima da Serra, ocupando uma área de 10400 km^2 , é composta pelos municípios de Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Ipê, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes e Vacaria, como mostra a figura 1 abaixo.

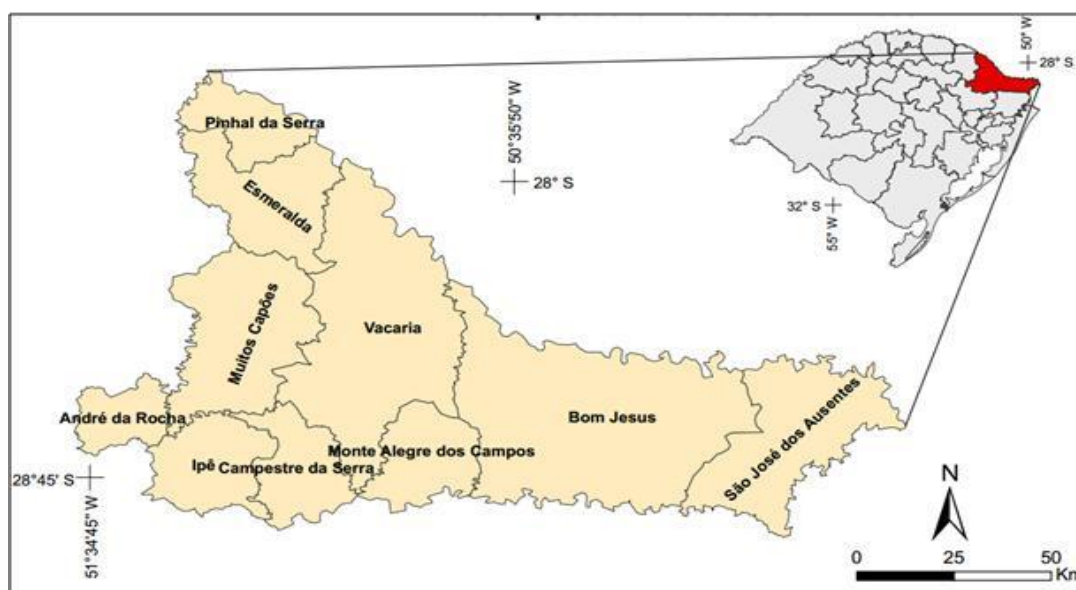


Figura 1. Região dos Campos de Cima da Serra (COREDE, 2008).

No ano de 2010, 93,47% da população vacariense residia na área urbana, e 6,53% na área rural. Os principais dados econômicos do município são: Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 1.264.076 mil reais; Percentuais da Arrecadação Municipal por Setores: indústria 12,84%; agricultura 21,94%; serviços 65,22%. (IBGE 2010 a 2013). Área plantada e colhida: 62.827 hectares (Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Tecnologia, Trabalho e Turismo de Vacaria, 2014). Os dados econômicos mostram que boa parte da economia vacariense está concentrada no setor primário, com baixa oferta de emprego na zona urbana. Esse cenário se traduz em uma população urbana concentrada, principalmente, nas classes com baixa renda.

Reconhecida como a maior produtora de maçã no Estado e a segunda do País, Vacaria é responsável por 22% da colheita nacional desta fruta, sendo esta sua principal fonte econômica. Além disso, o Município também concentra sua economia na produção de grãos, frutos silvestres, pecuária, madeira e exportação de flores que desponta como uma importante fonte econômica (Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Tecnologia, Trabalho e Turismo de Vacaria, 2014). A região, também é nacionalmente conhecida pela pecuária de corte, e do crescimento das culturas anuais como soja, milho e trigo.

Passam pelo município de Vacaria a BR 116 e a BR 285, que cruza todo o país e nosso estado de leste a oeste, respectivamente. Através da BR 116, existe a ligação com a RS 122 que a leva de encontro aos municípios de Ipê e Antônio Prado, saída alternativa para Caxias do Sul, um dos maiores polos industriais do estado do RS. Ainda, conta com a rede ferroviária nacional que liga o município a Uruguaiana - RS, ao Porto de Rio Grande - RS, Porto de São Francisco do Sul - PR e ao Porto de Paranaguá – PR.

Nesse contexto, observa-se a importância da implantação de um *campus* do IFRS no município, já que um dos objetivos do IFRS é atuar para minimizar os problemas socioeconômicos, ao promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, levando em consideração as demandas dos arranjos produtivos locais, e formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

Devido à expansão da rede federal de educação profissional ocorrida no país a partir do início dos anos 2000, a população dos Campos de Cima da Serra realizou uma grande mobilização através de sindicatos, câmaras de vereadores, prefeituras e instituições de ensino em prol do projeto de implantação de uma escola profissionalizante em um dos municípios da região. O aumento das mobilizações ocorreu a partir de 2009, com a realização de audiências públicas em todos os municípios da região e coleta de abaixo-assinados de trabalhadores, empresários, entidades sindicais e lideranças políticas.

Naquela ocasião, a reitoria do IFRS prestou apoio e incentivo à comissão que estava conduzindo todo o processo, orientando-a quanto às necessidades de contrapartida municipal para aprovação do projeto no âmbito do Ministério da Educação. Com isso, o município de Vacaria se prontificou a sediar a instalação da “escola técnica”, como era denominada pela comissão e buscou a

concretização deste sonho, através da doação, pela FEPAGRO, de um terreno de 60 hectares localizado ao lado de sua sede, a aproximadamente 3 (três) quilômetros da BR 285.

Localizado no endereço Estrada, R. Eng. João Viterbo de Oliveira, 3061, o IFRS *campus* Vacaria dispõe de um bloco que se subdivide em uma biblioteca, sete salas de aula, sendo uma com capacidade para receber 50 estudantes e as demais para atender 35 estudantes, dois laboratórios de informática com capacidade para 35 estudantes cada, um laboratório de ciências da natureza com capacidade para 35 estudantes, um laboratório de fitossanidade (disponibilizado em um container adaptado, o qual pode funcionar como sala de aula também) com capacidade para 20 estudantes, sala de professores, sala da direção, setor administrativo e uma área rural. Está previsto o início da construção de mais dois blocos, sendo eles: Bloco de Laboratórios e de Convivência e, posteriormente, um Centro Esportivo. O IFRS *Campus* Vacaria ofertará 1.200 vagas para estudantes, 60 para professores e 45 para técnicos administrativos.

As áreas do conhecimento a serem contempladas no *Campus* Vacaria foram elencadas através de audiência pública realizada com a participação do IFRS Bento Gonçalves, Prefeitura Municipal de Vacaria e demais segmentos ligados ao desenvolvimento regional, ficando definidas as seguintes áreas: Informação e Comunicação, Licenciaturas, Gestão e Negócios, Produção Alimentícia e Recursos Naturais, evidenciando a estreita relação, entre a demanda regional e as áreas eleitas, em especial as Licenciaturas, que surgem para suprir uma deficiência histórica de professores licenciados na rede pública de educação básica.

3. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1. CPA E AUTOAVALIAÇÃO

A CPA é subdividida entre uma CPA Central, que é responsável pela construção do relatório anual e articulação entre os dados dos diversos *campi*, e uma CPA Local por cada um dos *campi*, que são responsáveis pela construção de um relatório local que é produzido anualmente. A CPA Central e Local vem utilizando os mais diversos meios de comunicação tanto para comunicação direta quanto uso de vídeos formativos e de divulgação ao longo do ano, por exemplo, dos resultados das avaliações, os quais são também divulgados de maneira presencial para toda comunidade do IFRS, garantindo que a transparência caminhe junto com a responsabilidade social do IFRS em manter a comunidade informada sobre os índices educacionais obtidos. A CPA Local deve apresentar os resultados nos espaços de discussão como o Conselho de Campus da mesma forma como a CPA Central apresenta detalhadamente os resultados no Conselho Superior da Instituição

Desde 2018, a CPA Local do campus Vacaria passou a utilizar os instrumentos online disponibilizados pela CPA Central. Desta forma, cada docente possui acesso individual a sua autoavaliação, realizada pelos discentes. Isto permite a CPA Local fornecer este acesso aos responsáveis pelo ensino no respectivo *campus* para acompanhamento diretamente com o docente, que também possui sua autoavaliação. Este processo permite maior discricção nas autoavaliações bem como maior articulação para melhorias em termos pedagógicos e metodológicos em cada disciplina e docente.

No ano-base de 2019, a pedido dos discentes do IFRS Campus Vacaria, duas avaliações institucionais foram realizadas: uma em junho (2019/1) e outra e novembro (2019/2), já que cursos subsequentes e superiores são semestrais. É importante salientar que para na primeira avaliação apenas os discentes e docentes avaliaram. Na segunda, todos puderam contribuir, seja discente, docente e técnico-administrativo. Na primeira, de comum acordo com a direção de ensino, coordenadores e professores, os alunos foram liberados e acompanhados por um representante da CPA aos laboratórios de informática durante as aulas. Esse momento foi utilizado para o preenchimento dos

diferentes instrumentos pelos alunos. Na segunda, tendo em vista que os novos representantes assumiram a comissão já em processo de avaliação, houve uma campanha por parte dos novos representantes de conscientização sobre o que é a avaliação institucional e a importância dela para o desenvolvimento da instituição. Cartazes com o endereço eletrônico e o intervalo das datas para a avaliação foram fixados nas salas de aula. Também foi divulgado através de e-mail e em redes sociais.

3.2. PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Em 2019, os servidores (docentes e técnicos administrativos) e discentes avaliaram. As figuras 1, 2, 3 e 4 apresentam o número total, o número de docentes, número de discentes e de técnicos administrativos participantes respectivamente.

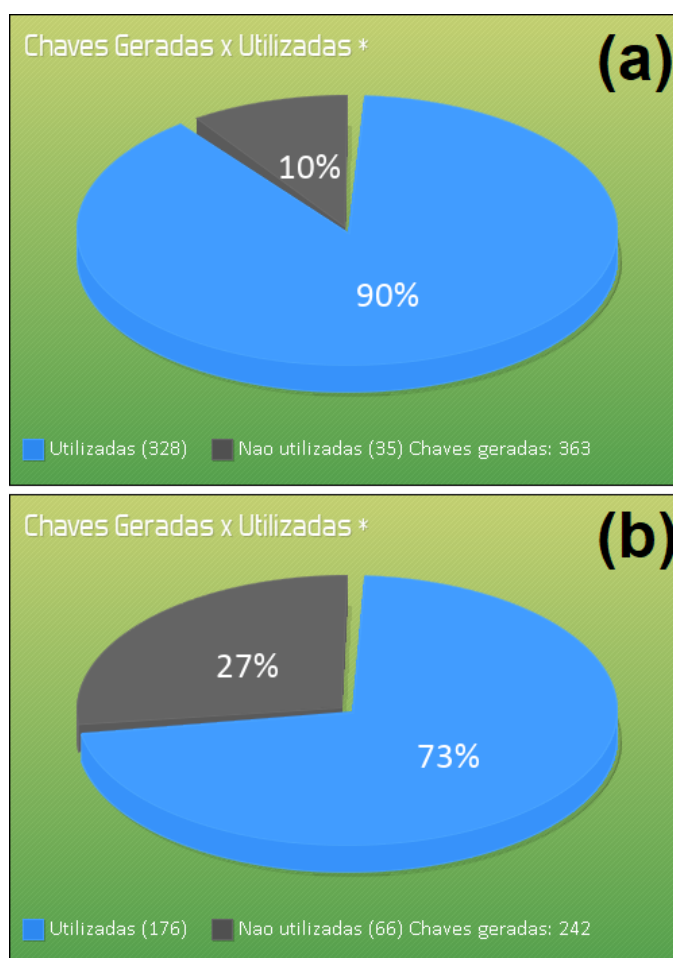


Figura 1. Participantes na avaliação institucional no campus Vacaria (a) em 2019/1 e (b) em 2019/2.

A discrepância nos valores apresentados pode estar relacionada com a metodologia adotada em cada semestre, como foi explicado anteriormente. Por outro lado, de um modo geral, o índice de participantes em cada amostragem foi expressivo, 90% na avaliação realizada em junho e 73% na avaliação de novembro.

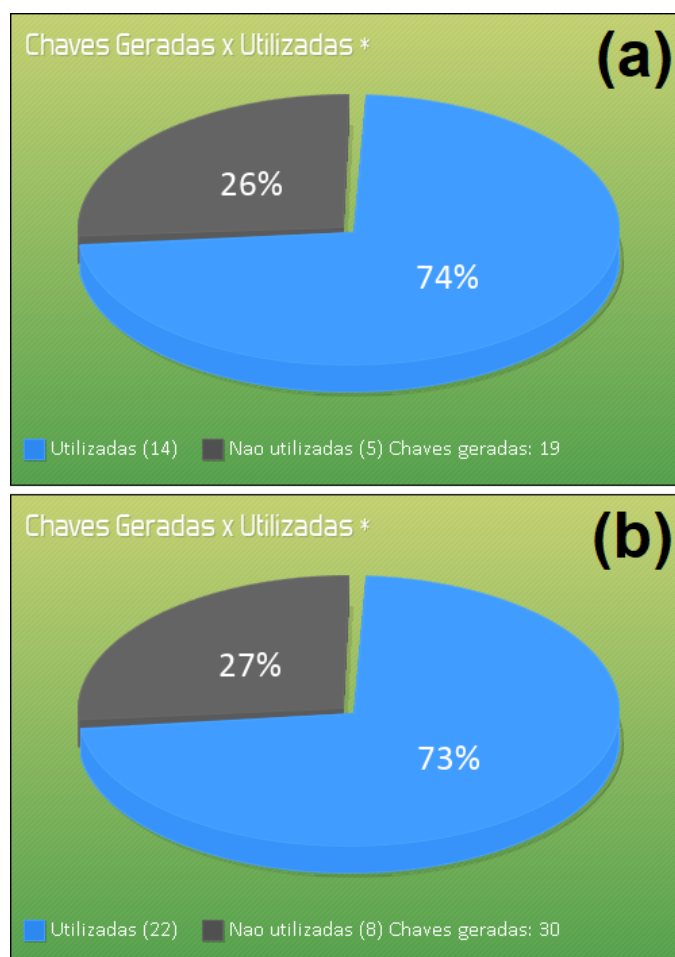


Figura 2. Participação dos docentes na avaliação institucional no campus Vacaria (a) em 2019/1 e (b) em 2019/2.

Na figura 2 acima, independente da amostragem, pode-se observar que a porcentagem de docentes participantes tanto na avaliação de 2019/1 quanto na avaliação de 2019/2 foi de, aproximadamente, 74%.

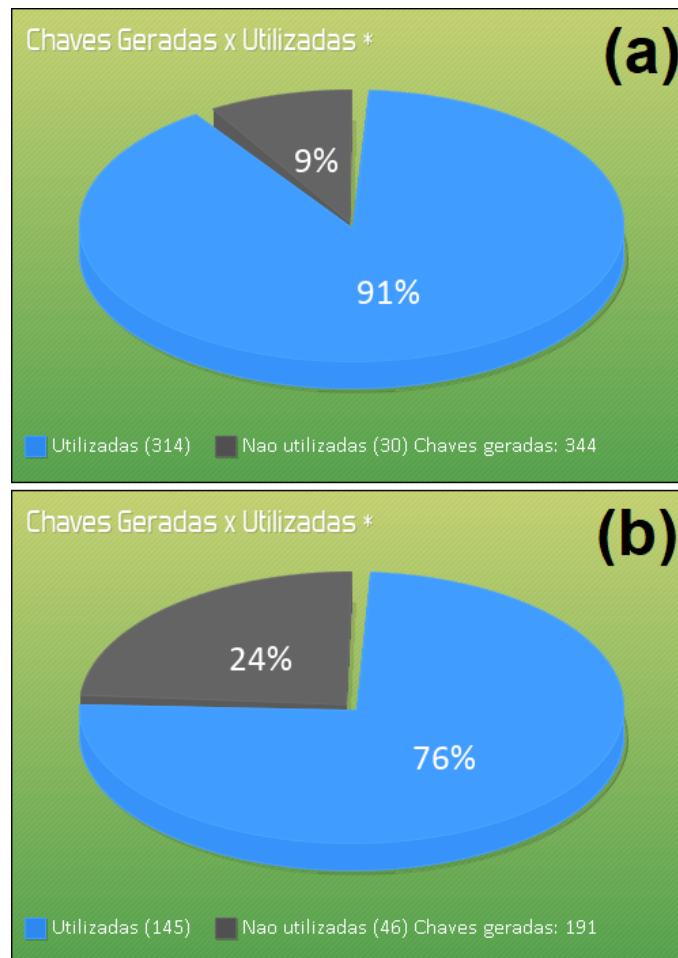


Figura 3. Participação dos discentes na avaliação institucional no campus Vacaria (a) em 2019/1 e (b) em 2019/2.

Assim como na figura 1, a figura 3 apresenta uma discrepância na quantidade de participação discente nas avaliações. Como a grande parte dos participantes é discente, ambas as figuras apresentaram variações significativas nas porcentagens.

Os técnicos-administrativos também foram avaliados. Por outro lado, diferente da situação apresentada nas figuras 1, 2 e 3, esses contribuíram apenas na avaliação de 2019/2. O resultado é apresentado na figura 4.

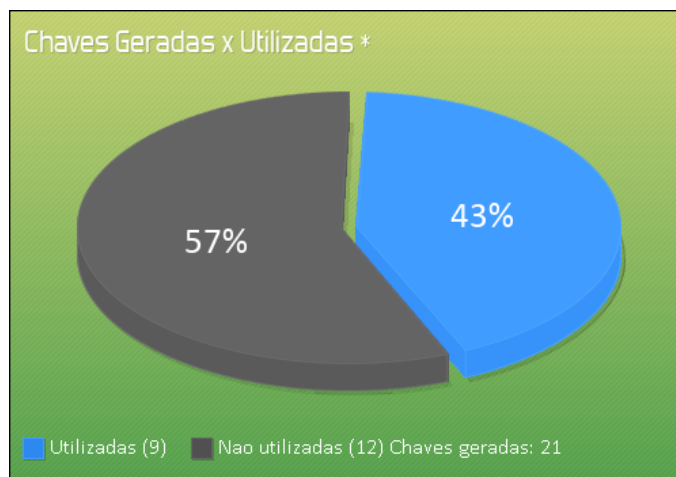


Figura 4. Participação dos técnicos-administrativos na avaliação institucional no campus Vacaria em 2019/2.

Como pode ser observado na figura 4, a contribuição desse segmento uma porcentagem de 43 %. Bem abaixo das demais contribuições presentes nas figuras anteriores.

Os percentuais nas quatro figuras podem ser melhorados com algumas ações mais incisivas e duradoras da CPA Local, tais como, informes nas reuniões gerais, lembretes nos diversos setores e cartazes espalhados pelo *campus* Vacaria ao longo do ano.

Todas as contribuições apresentadas acima são provenientes do sistema fornecido pela CPA Central.

Em relação à comunidade externa, a CPA Local do campus Vacaria elaborou um instrumento (formulário) no *Google Forms* com o intuito de coletar a opinião deste segmento. Tal instrumento assumiu como base as diretrizes da CPA Central bem como o instrumento utilizado para a comunidade externa no ano-base 2017.

É importante mencionar que o campus Vacaria teve o ingresso de turmas de pós-graduação dos cursos Especialização em Produção Vegetal e Especialização em Docência para Educação Básica. Dessa forma, estes alunos não poderiam participar da avaliação interna. Com o intuito de dar voz a estes alunos, foi solicitado para que os mesmos respondessem a avaliação como membros da comunidade externa. É importante também salientar que este quantitativo não está incluído na Figura 1.

Abaixo segue uma lista com as principais perguntas e apontamentos que foram solicitados para a comunidade externa. Vale salientar que este instrumento é baseado no instrumento disponibilizado pela CPA Central e aplicado à comunidade externa no ano-base 2017.

- Identifique sua relação com IFRS
 - Pai ou mãe responsável de aluno
 - Membro de organização pública, privada ou sociedade civil
 - Participante de projeto de pesquisa e/ou extensão
 - Outro (especificar)
- Especifique a sua relação com o IFRS
 - Apontamento de livre resposta
- Como você avalia os cursos oferecidos pelo IFRS Câmpus Vacaria?
 - Pergunta de livre resposta
- Como você avalia os projetos de pesquisa e de extensão realizados no IFRS Campus Vacaria?
 - Pergunta de livre resposta
- Como você avalia a comunicação do IFRS Câmpus Vacaria com a sociedade e a sua Responsabilidade Social?
 - Pergunta de livre resposta
- Na sua opinião, de que forma o IFRS Câmpus Vacaria pode contribuir para o desenvolvimento regional?
 - Pergunta de livre resposta
- Se desejar, comente outros aspectos que você julgue importantes para o IFRS Câmpus Vacaria.
 - Apontamento de livre resposta

Uma outra forma de contribuição para a avaliação da CPA é a proveniente da Caixa de Sugestões, a qual serve para receber sugestões, elogios, reclamações e apontamentos provenientes da comunidade. Essa fica dentro das dependências do campus e visível para toda a comunidade interna e externa. Acima dela, há um banner padrão fornecido pela CPA Central. Periodicamente, essa caixa é aberta e levada as reuniões da CPA, onde são todas consideradas

e, quando necessário, o conteúdo destes é encaminhado aos gestores responsáveis através de uma Carta Resumo, a qual é confeccionada com base nas avaliações obtidas através do instrumento de avaliação, permitindo assim uma melhor cobertura dos indicadores e critérios definidos pelo SINAES.

Essa Carta Resumo apresenta à gestão do IFRS os principais pontos constatados no Relatório de Autoavaliação e que conta com o acompanhamento anual da CPA. Essa, entregue a cada uma das diretorias do campus Vacaria, norteia o planejamento de ações para o ano vindouro possibilitando, assim, uma avaliação das ações tomadas até então e quais os pontos devem ser melhor atendidos. Ainda, essas cartas são utilizadas pelo campus para a elaboração do planejamento de ações, o qual acompanha o Relatório de Ações e Resultados do ano anterior (elaborado pela coordenação de Desenvolvimento Institucional).

3.3. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2019-2020

No âmbito da Avaliação Institucional, cabe à CPA Central em conjunto com as CPAs Locais o esforço para consolidação da proposta e da cultura de Autoavaliação Institucional.

Desta forma, busca-se continuar o trabalho que está sendo feito junto aos diferentes segmentos (docentes, discentes e técnicos). Com o intuito de melhorar a divulgação e incrementar o percentual de respostas no próximo ano que contará com um ingresso tanto de discentes quanto de servidores a CPA Local propõe as seguintes ações:

- Fortalecer e intensificar as ações de sensibilização junto aos três principais segmentos, a saber, discentes, docentes e técnicos administrativos;
- Ampliar a divulgação junto aos servidores, objetivo uma maior adesão a avaliação institucional;
- Aprimorar o Portal da CPA Local disponibilizando o conteúdo dos relatórios anuais e das cartas resumo, enviadas as equipes gestoras;
- Criação de uma ferramenta online, como forma de tornar-se mais um canal para o registro de elogios, sugestões, reclamações e

apontamentos tanto da comunidade interna quanto da comunidade externa;

- Adesão a utilização dos adesivos para a identificação dos resultados físicos obtidos através das ações da CPA Local junto as equipes gestoras.

2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O IFRS tem a missão de promover uma educação profissional, científica e tecnológica respeitando os arranjos produtivos locais. Para cumprir com seus propósitos, o IFRS desenvolve políticas que garantam o cumprimento desta missão e o oferecimento de uma educação gratuita e de qualidade que forme cidadãos atuantes que possam atuar em um desenvolvimento sustentável.

Em 2019, o IFRS contou com cerca de 22 mil estudantes matriculados nos cursos técnicos de nível médio (integrado, concomitante, subsequente e PROEJA), cursos de nível superior (tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e engenharias) e cursos de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*.

O campus Vacaria ofertou em 2019 os seguintes cursos: (i) 02 (dois) cursos técnicos ofertados na modalidade integrado ao ensino médio, a saber, Técnico em Agropecuária e Técnico em Multimídia; (ii) 03 (três) cursos técnicos ofertados na modalidade subsequente ao ensino médio, a saber, Técnico em Agropecuária, Técnico em Logística e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática; (iii) 02 (um) cursos de licenciatura, a saber, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Pedagogia; (iv) 01 (um) curso de bacharelado, a saber, Bacharelado em Agronomia; (v) 02 (dois) cursos de pós-graduação *lato sensu*, a saber, Especialização em Docência na Educação Básica e Especialização em Produção Vegetal. Uma síntese dos cursos ofertados pelo *campus* Vacaria pode ser observada na Tabela 1.

Tabela 1. Cursos ofertados no IFRS – Campus Vacaria em 2019.

Cursos	Vacaria
Técnico	5
Tecnólogo	-
Licenciatura	2
Bacharelado	1
Especialização	2

Mestrado

-

Fonte: Registro Escolar

O detalhamento dos alunos matriculados no *campus* Vacaria em 2019 por curso pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2. Alunos matriculados no *campus* Vacaria por curso no ano de 2019.

Curso	Alunos com Matrículas Ativas
Técnico em Agropecuária Integrado	65
Técnico em Multimídia Integrado	69
Técnico em Agropecuária Subsequente	29
Técnico em Logística Subsequente	36
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	25
Licenciatura em Ciências Biológicas	61
Bacharelado em Agronomia	80
Especialização em Docência na Educação Básica *	38
Especialização em Produção Vegetal*	11
Licenciatura em Pedagogia	34
Total de Alunos com Matrículas Ativas	444

Fonte: Registro Escolar

*Estes alunos participaram da avaliação no ano-base 2019/1 como comunidade externa.

Com relação à missão, os valores e a visão da instituição, a CPA avaliou se esses são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas. O resultado é apresentado na figura 5.



Figura 5: Conhecimento e aplicação da missão, os valores e a visão da instituição segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

Como pode ser observado, do total de participantes, 43% concordam totalmente e 35% concordam parcialmente. Tais resultados mostram que, aproximadamente, 78% do total de participantes tem conhecimento sobre a missão para o qual o IFRS foi criado, seu compromisso social e seus valores são bem conhecidos pela maior parte dos discentes, demonstrando que a política de divulgação deve não apenas continuar, mas também ser aprimorada.

A avaliação da comunidade acadêmica é fundamental para o desenvolvimento da instituição. Pois, aquela pode acompanhar as mudanças no planejamento da instituição ao longo do tempo através de novos apontamentos. Para que isso seja possível, é fundamental avaliar a divulgação dos resultados dos processos da avaliação institucional à comunidade. Essa é apresentada na figura 6 abaixo.



Figura 6: Divulgação dos resultados dos processos de Avaliação Institucional à comunidade acadêmica segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

Como pode ser observado, do total de participantes, 35% concordam totalmente e 31% concordam parcialmente. Tais resultados mostram que, aproximadamente, 65% do total de participantes tem conhecimento sobre a divulgação dos resultados da avaliação institucional, a qual fica presente no site do IFRS. Esses resultados também reforçam que os resultados provenientes de avaliações futuras devem ser melhor divulgados.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento norteador cuja finalidade é planejar e executar ações voltadas à política do trabalho, à missão e a políticas pedagógicas da instituição durante um período de cinco anos. Esse garante a autonomia das Instituições de Ensino (IE), garantindo uma aproximação efetiva e ativa com os arranjos locais.

O PDI também estabelece os valores do IFRS, e estes garantem a todos os seus campi a autonomia da gestão institucional democrática, tendo como base os princípios constitucionais da Administração Pública:

- Legalidade
- Impessoalidade
- Moralidade
- Publicidade
- Eficiência
- Ética
- Desenvolvimento Humano
- Inovação
- Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Qualidade e Excelência
- Autonomia
- Transparência
- Respeito
- Compromisso Social

A CPA acompanha a realização do PDI tanto por meio dos instrumentos utilizados na autoavaliação quanto pelo acompanhamento anual de apontamentos.

Tendo em vista a importância da avaliação institucional para melhorias a serem adotadas nas políticas públicas voltadas ao ensino, a pesquisa e a extensão nas instituições de ensino em seus planejamentos futuros, a CPA avaliou se a instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar devidos ajustes e melhorias nesses planejamentos. Esse resultado é apresentado na figura 7.



Figura 7: Utilização dos resultados do processo de Avaliação Institucional no planejamento segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

Do total de participantes, 39% concordam totalmente e 37% concordam parcialmente. Esses mostram que, aproximadamente, 75% do total de participantes reforçam tanto uma boa divulgação dos resultados provenientes da avaliação institucional quanto a utilização desses para melhorias e ajustes nos planejamentos futuros da instituição.

O IFRS tem como responsabilidade a prestação de serviços para a sociedade por meio da identificação das necessidades regionais, do ponto de vista socioeconômico, promovendo um ensino de qualidade e contribuindo para a formação do cidadão. Essa prestação pode ser através da execução de projetos, tais como, projetos de ensino, pesquisa e extensão, e programas sociais, que articulem tanto a comunidade interna quanto a comunidade no entorno dela.

O IFRS tem como uma de suas finalidades promover políticas inclusivas, tais como, o ingresso no mundo do trabalho de pessoas com necessidades

educacionais especiais, da população negra, da população indígena; políticas de combate a todas as formas de discriminação e de defesa dos direitos humanos.

Portanto, há núcleos nos campi responsáveis por: políticas de estímulo e promoção de ações de ensino, pesquisa e extensão voltado à temas étnico-raciais (Neabi); políticas sociais voltadas às pessoas com necessidades educacionais especiais (Napne) e políticas sociais voltadas à sexualidade e diversidade de gênero (NEPGS).

Com o compromisso do IFRS com programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, a CPA avaliou se a instituição garante às pessoas com necessidades específicas em todos os níveis esses programas, como mostra a figura 8. Pode-se observar que, do total de participantes, 57% concordam totalmente e 26% concordam parcialmente. Tais resultados mostram que uma grande parte dos discentes, 82%, aproximadamente, reconhecem que os núcleos citados acima, Neabi, Napne e NEPGS, presentes no campus Vacaria tem adotado políticas públicas voltadas às pessoas com as mais diferentes necessidades e reforçam a garantia da continuidade delas.



Figura 8: Inclusão social de pessoas com necessidades específicas em todos os níveis segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Uma das vertentes no planejamento de uma instituição de ensino é a criação de novos cursos e/ou a reformulação dos já existentes tendo em vista, por exemplo, possíveis mudanças ou novas necessidades nos arranjos produtivos locais. Portanto, é importante a participação da comunidade nesse processo. Então, a CPA avaliou se a instituição oferece ao discente a possibilidade de participação em discussões para propostas de novos cursos ou reformulações dos já existentes, como mostra a figura 9 abaixo.



Figura 9: Possibilidade de participação em processo de discussão para construção e /ou reformulação de propostas de cursos segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

Do total de participantes, 40% concordam totalmente e 31% concordam parcialmente. A figura 9 acima e o item 1 da tabela 3, em anexo, mostram que, aproximadamente, 71% do total de participantes demonstram ter conhecimento sobre a oferta da possibilidade de participação discente em tal processo tanto na primeira avaliação, 2019/1, quanto na segunda, 2019/2. Esses também mostram que essa política de participação discente deve estar em constante aperfeiçoamento para a construção da instituição.

Deve-se ressaltar que os novos discentes devem ter uma especial atenção para que esses tomem conhecimento das mais diversas ações e participem da melhoria da instituição, seja no planejamento, seja para propostas de cursos.

Com um corpo de servidores qualificado – docentes, técnicos administrativos e contratados - IFRS promove projetos de pesquisa, o qual permite o ingresso de discentes pertencentes ao ensino médio e ao ensino superior à iniciação científica sob à orientação de um coordenador. Esses projetos são divulgados durante o ano por meio de editais tanto para bolsistas quanto para voluntários. O IFRS também se preocupa em integrar de forma permanente a comunidade acadêmica a fim de que essa responda à sociedade com uma educação de qualidade. No campus Vacaria muitos discentes, sejam bolsistas ou voluntários, estão integrados em projetos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para uma construção conjunta da instituição.

Portanto, a CPA avaliou se a instituição oferece a possibilidade de participação em projetos pelos discentes. Essa é apresentada na figura 10.



Figura 10: Possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

Como pode ser visto, 68% concordam totalmente e 37% concordam parcialmente. A figura 10 acima e os itens 2 e 3 da tabela 3, em anexo, mostram que, aproximadamente, 88% do total de participantes demonstram que o resultado reflete esta busca por integração e participação que é, também, acompanhada pela CPA, garantindo e avaliando o processo participativo.

O IFRS estabelece esta busca pela integração entre a comunidade interna e externa também através de parcerias com o setor privado e também com outras instituições públicas, permitindo que o ensino acompanha as demandas e mudanças de forma dinâmica. Portanto, a CPA avaliou se o curso/instituição

possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes. Esse é apresentado na figura 11 abaixo.

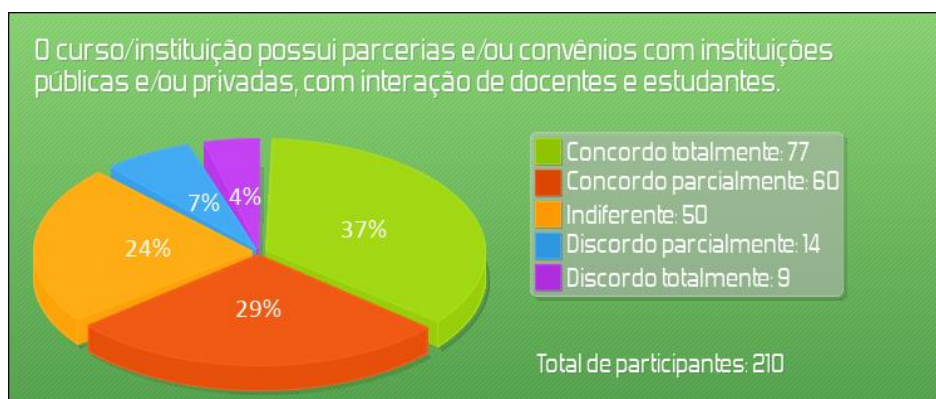


Figura 11: O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

Como pode ser visto, 37% concordam totalmente e 29% concordam parcialmente. A figura 11 acima e o item 2 da tabela 4, em anexo, mostram que, aproximadamente, 65% e 78% do total de participantes concordam com a integração, respectivamente. Como o curso de bacharelado em Agronomia é um convênio entre o IFRS Campus Vacaria com a UERGS, é importante ressaltar a integração entre as instituições, tais como, o uso de laboratórios da UERGS por discentes do IFRS, compartilhamento do corpo discente, dentre outros. Contudo, o resultado da avaliação mostra que essas ações devem tanto continuar quanto serem aprimoradas a fim de seja obtida uma melhora dos dados apresentados.

Como mencionado, os dados desse relatório são apresentados e disponibilizadas para a comunidade pelos mais diversos meios. Dentre eles, o site do IFRS, seja ele do campus local (www.vacaria.ifrs.edu.br) ou o geral do IFRS (www.ifrs.edu.br), fornece muitas informações, tais como, publicações de editais para processo seletivo, editais para projetos de ensino, pesquisa e extensão, dentre outros. Portanto, a forma como ocorre a comunicação com a sociedade deve ser acompanhada e avaliada pelo IFRS constantemente, em concordância com a Lei de SINAES.

Fazendo uso dos instrumentos de avaliação, a CPA avaliou a comunicação do IFRS em três aspectos: primeiro, se o site do IFRS fornece, com

clareza e agilidade, informações sobre o Instituto (figura 12); se o site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa (figura 13); e se os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição (figura 14).



Figura 12: O site do IFRS disponibiliza informações com clareza segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.



Figura 13: O site do campus disponibiliza informações com clareza segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.



Figura 14: Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes na divulgação de atividades segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

Pode-se observar que nas três figuras, 12, 13 e 14, mostram que, aproximadamente, 73%, 84% e 77% do total de participantes concordam quanto da efetividade da comunicação com a comunidade, assim como os itens 5, 6, e 7 da tabela 3, com 77%, 82% e 82%, respectivamente. Esses resultados positivos refletem a boa atuação e foco da comunicação do IFRS e do campus Vacaria com a comunidade na divulgação de informações pelos mais diversos meios, tais como, *folders*, *banner* e redes sociais (Facebook e Instagram).

O IFRS promove políticas assistencialistas para os seus discentes. Dentre elas, a Política de Assistência Estudantil (PAES). Essa tem como principais objetivos o de promover a inclusão social pela educação, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e elaborar estratégias para atender a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, através dos auxílios Permanência e Moradia publicados em edital próprio lançado no final de cada ano letivo. O Apoio Pedagógico também é de extrema importância para discentes que necessitam de estratégias de aprendizagem diferenciadas. Essas podem ser executadas por professores especializados ou por monitores, que são estudantes auxiliados por professores.

As divulgações de ações de assistência estudantil também são parte essencial para manter os discentes informados sobre políticas de permanência e auxílio oferecidos pela instituição. Portanto, a CPA avaliou tanto se a instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes quanto oferece e divulga ações de auxílio a esses. Esses resultados são apresentados nas figuras 15 e 16 abaixo.



Figura 15: O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio estudantil segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.



Figura 16: A instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

Como pode ser visto na figura 15, 51% concordam totalmente e 32% concordam parcialmente. Essa mesma figura e o item 1 da tabela 4, em anexo, mostram que, aproximadamente, 82% e 78% do total de participantes, respectivamente, concordam com a efetividade da divulgação por meio da comunicação.

Na figura 16, 47% concordam totalmente e 36% concordam parcialmente. Pode-se observar que, aproximadamente, 83% do total de participantes concordam com a existência de políticas para ingresso e permanência dos estudantes.

6. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

A estrutura organizacional de uma instituição está atrelada às políticas de gestão. Observar as necessidades e demandas tanto dos servidores quanto dos discentes é de suma importância para o bom desenvolvimento da instituição, uma vez que, por meio da gestão, àquelas ficam alinhadas com a missão e a visão institucional.

Tendo como missão a oferta de educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, apresentar um corpo docente quanto um corpo técnico altamente qualificado é essencial. Portanto, a CPA avaliou se o quadro de servidores presentes no IFRS Campus Vacaria é o suficiente para o bom funcionamento da instituição, como mostra a figura 17 abaixo.

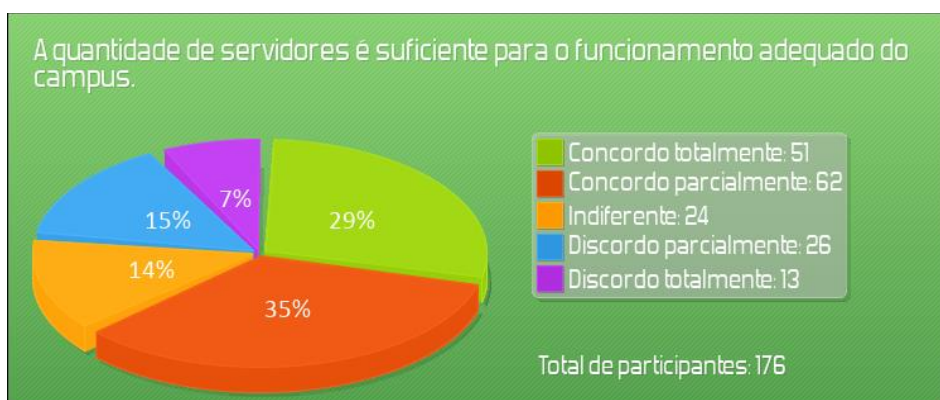


Figura 17. A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

Como pode ser visto, 29% concordam totalmente e 35% concordam parcialmente. A figura 17 mostra que, aproximadamente, 64% do total de participantes concordam que o presente quadro de servidores garante o funcionamento. Apesar de ser um bom percentual alcançado, o aumento no número de estudante nos próximos anos poderá acarretar em um aumento na demanda. Portanto, a CPA aponta para que a gestão do campus fique atenta e acompanhe as demandas futuras.

Não apenas o número de servidores é importante para o bom funcionamento institucional, mas também a qualificação desses. O IFRS

promove a qualificação do seu corpo de servidores através de publicação de editais na sua página institucional (www.ifrs.edu.br/editais). A CPA avaliou se a instituição fomenta a qualificação dos seus servidores visando o aprimoramento das atividades. Como pode ser visto na figura 18, 45% concordam totalmente e 38% concordam parcialmente. Com relação ao total de participantes, 82% concordaram a qualificação docente fomentado pela instituição.



Figura 18. A instituição fomenta a qualificação dos servidores segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

A possibilidade de construção de documentos, grupos de trabalho e comissões deve ser amplamente garantido para que todos possam oferecer seus conhecimentos e até mesmo explicitar as necessidades de atualizações. Portanto, a CPA avaliou a possibilidade de participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.



Figura 19. A instituição me oferece a possibilidade para participação segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

Nota-se, na figura 19, que 52% concordam totalmente e 32% concordam totalmente. Na figura 19 e no item 8 da tabela 3, em anexo, aproximadamente, 84% e 75% do total de participantes, respectivamente, tem um posicionamento positivo quanto a sua efetiva participação e os que discordam são um total de, aproximadamente, 6% apenas. Apesar de ser um bom resultado, a CPA aponta as políticas de gestão para o acesso, a divulgação e o apoio para participação nos espaços de construção apontados devem não apenas continuar, mas serem aprimorados.

O aprimoramento apontado deve levar em conta as políticas de divulgação referentes especificamente aos documentos que estruturam e orientam o IFRS, tais como, documentos de política de gestão e de gestão de pessoas. Portanto, é importante observar se a divulgação desses. Então, a CPA avaliou se a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS, como mostra a figura 4 abaixo.

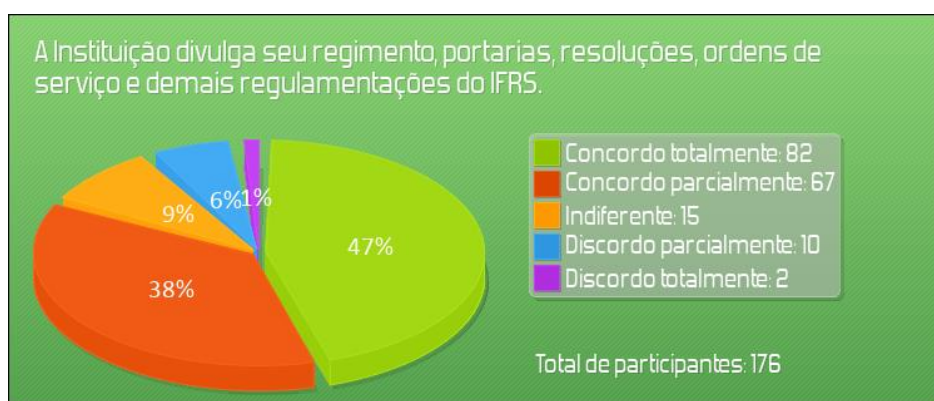


Figura 20. A instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

A Figura 20 confirma a eficiência neste quesito, já que 47% concordam totalmente e 38% concordam parcialmente. Este dado deve ser levado em consideração em novas políticas que estimulem a participação. Pode-se observar na figura 20 e no item 9 da tabela 3, em anexo, que, aproximadamente, 84% e 78% dos participantes, respectivamente, concordam que o IFRS divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações. No entanto, mesmo que tais informações sejam amplamente

divulgadas, reconhecemos que o site do campus Vacaria é relativamente confuso para novos visitantes. Assim sendo, buscando uma otimização de informações e um acesso mais universal, faz-se necessário uma reformulação e recategorização de todo o site do campus. Tem-se uma expectativa interna quanto da criação de um repositório, o qual centralizará e facilitará o acesso a todos estes documentos importantes e que devem ser divulgados.

7. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O IFRS presente dezessete cidades do Rio Grande do Sul e em consonância com o atendimento aos arranjos produtivos locais precisa de constantes manutenção e atualização de sua infraestrutura para corresponder às necessidades exigidas no mundo do trabalho e na formação dos discentes. Como o campus Vacaria ainda se encontra em fase de implantação, diversos tópicos relacionados à infraestrutura ainda se encontram em fase de projeto, principalmente pela necessidade de recursos financeiros para o investimento em itens relacionados à infraestrutura básica, tais como, salas de aula, laboratórios, áreas externas ligadas à necessidade dos cursos rurais e recursos de TI (computadores, projetores e equipamentos de rede). Portanto, a avaliação desses espaços é de fundamental importância para o desenvolvimento da instituição. A figura 21 apresenta a avaliação das salas de aula com relação à infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes, que engloba, por exemplo, a disposição de mobiliário necessário para a realização das aulas (cadeiras, mesas, quadro etc.).



Figura 21. As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

Como pode ser observado, 39% dos participantes concordam totalmente e 30% dos concordam parcialmente. A figura 21 e a pergunta semelhante apresentada no item 12 da tabela 3, em anexo, mostram que, apesar do número

limitado de salas de aula, 72% e 83% dos participantes, respectivamente, a infraestrutura física e tecnológica das salas é adequada. Essa qualidade é o objetivo ao buscar a expansão do campus Vacaria.

Outro aspecto avaliado pela CPA se refere aos serviços de manutenção (higienização, segurança, etc), como mostra a figura 22 abaixo.

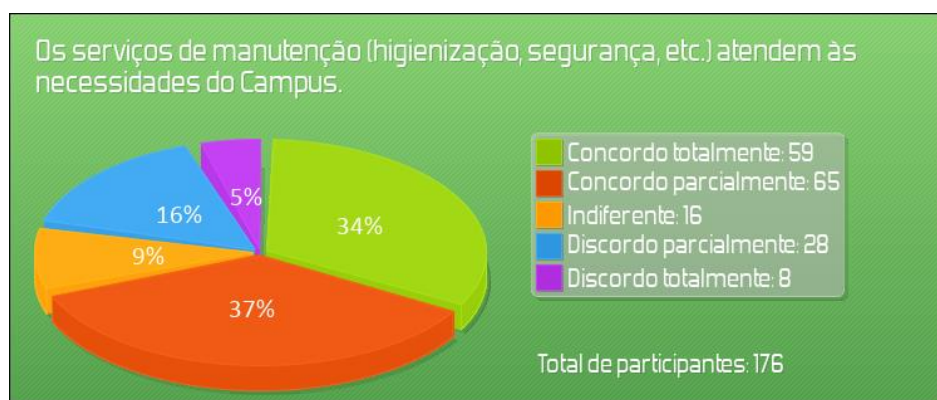


Figura 22. Serviços de manutenção (higienização, segurança, etc) atendem as necessidades do campus segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

Como pode ser observado, do total de participantes, 34% concordam totalmente e 37% concordam parcialmente. A figura 22 e os itens 13 e 14 da tabela 1, em anexo, mostram que 70%, 83% e 75% dos participantes, respectivamente, concordam que esses serviços atendem às necessidades do campus. Tendo em vista o número limitado de agentes de limpeza do Campus Vacaria, sendo em três no total, este resultado apresentado é positivo, uma vez que há um empenho tanto dos docentes quanto dos discentes na manutenção da limpeza das salas de aula e laboratórios após a utilização dos mesmos. Esses dados refletem também os resultados provenientes das ações de conscientização dos alunos quanto à limpeza das dependências do campus, as quais devem continuar.

Também foi avaliado pela CPA 2019 se a infraestrutura e o local são adequados para a realização de atividades tanto por parte dos servidores quanto dos alunos. Como apresenta a figura 23, pode-se observar que 31% dos participantes concordam totalmente e 37% dos concordam parcialmente. Considerando que o campus Vacaria possui uma estrutura pequena devido a

questões orçamentárias, o resultado apresentado é satisfatório. Por outro lado, é de fundamental importância saber se, após a fase de implantação, esses locais continuarão sendo adequados. Pois, pode apontar a necessidade de readequações de espaço. Portanto, a equipe gestora deve estar atenta a crescente demanda.



Figura 23. Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades segundo os discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

O atendimento ao discente é fundamental para o processo ensino-aprendizagem, já que o mesmo propicia ao aluno um horário reservado semanal para sanar dúvidas, realização de atividades, dentre outros. Com isso, é necessário que haja local adequado para a realização. Então, a existência de um local adequado para atendimentos foi um outro aspecto avaliado pela CPA.



Figura 24. Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

Pode-se observar na figura 24 que 36% dos participantes concordam totalmente e 34% dos concordam parcialmente. A figura 24 e a pergunta semelhante apresentada no item 15 da tabela 1 mostram que, aproximadamente, 70% e 78% do total de participantes, respectivamente, concordam com a existência de locais adequados para atendimentos aos discentes. É importante ressaltar que nos próximos anos haverá um aumento no número de discentes. Esse fator pode corroborar para uma redução nas porcentagens apresentadas acima, já que a procura por local para atendimento aos alunos aumentará. Esse fato é de extrema importância para a busca da expansão do campus.

Assim como no atendimento ao discente, a busca por diferentes materiais de estudo também é uma parte fundamental para a aprendizagem. Uma poderosa ferramenta, que auxilia no estudo, é a internet. Portanto, a oferta de internet de qualidade para os estudantes também foi um outro aspecto avaliado pela CPA.

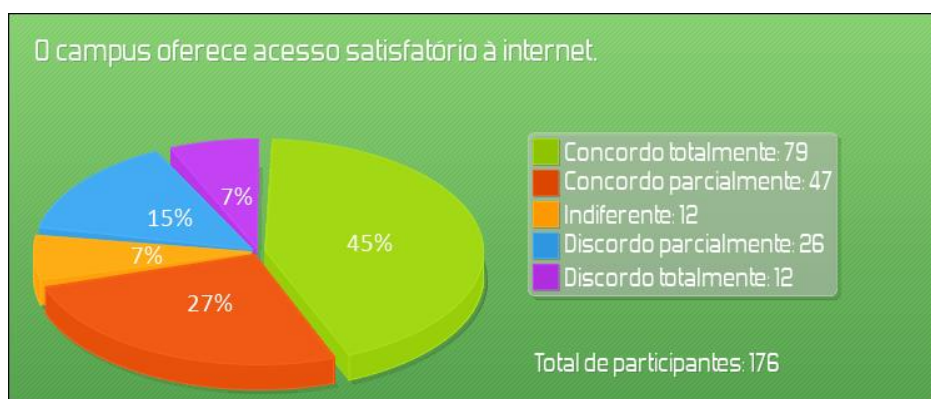


Figura 25. O campus oferece acesso satisfatório à internet segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2

Pode-se observar na figura 25 que 45% dos participantes concordam totalmente e 27% dos concordam parcialmente. O resultado da figura 25 demonstra que, aproximadamente, 71% do total de participantes afirmam que há acesso eficaz à internet. Apesar do aumento no número de estudantes, esse resultado é satisfatório, já que o campus Vacaria disponibiliza tanto roteadores para o acesso à internet via *Wireless* quanto pontos de acesso para conexão via

cabo. Os roteadores estão localizados em alguns pontos, tais como, corredores e sala dos professores. Os cabos de rede, nas salas de aula e sala dos professores. É importante salientar que o aumento do número de estudante acarretará em um maior número de acessos à internet. Portanto, é necessária uma expansão constante da rede para suprir a demanda com qualidade.

7.1.1. BIBLIOTECA

Os esforços para aprimorar e ampliar o acesso a uma infraestrutura de qualidade são avaliados pela CPA. Uma parte fundamental da infraestrutura oferecida é relativa à biblioteca. A utilização da biblioteca é fundamental para o desenvolvimento dos conhecimentos dos discentes e aprimoramento dos servidores, portanto, o acervo deve ser compatível com estas necessidades.

Tabela 1. Dados relacionados à biblioteca digital do IFRS.

Acervo Eletrônico	Número de Títulos
Periódicos	145
Minha Biblioteca	1000
Pearson	4000
Evolution	1100

A biblioteca do IFRS Campus Vacaria possui 948 títulos e 236 materiais adicionais. Uma parte desses são DVDs que são adquiridos juntos com os livros didáticos.

A figura 26 apresenta à avaliação com relação ao acervo presente na biblioteca do IFRS Campus Vacaria. Pode-se observar que 25% dos participantes concordam totalmente e 43% dos concordam parcialmente. Convém ressaltar que como muitos cursos ainda estão em fase de integralização, ainda há uma carência com relação a quantidade e a disponibilidade de muitos títulos. Muitos já foram solicitados, mas ainda não houve a possibilidade de compra dos mesmos. Como muitos componentes curriculares ainda não foram ofertados, a falta desses livros não é observada pelos discentes.

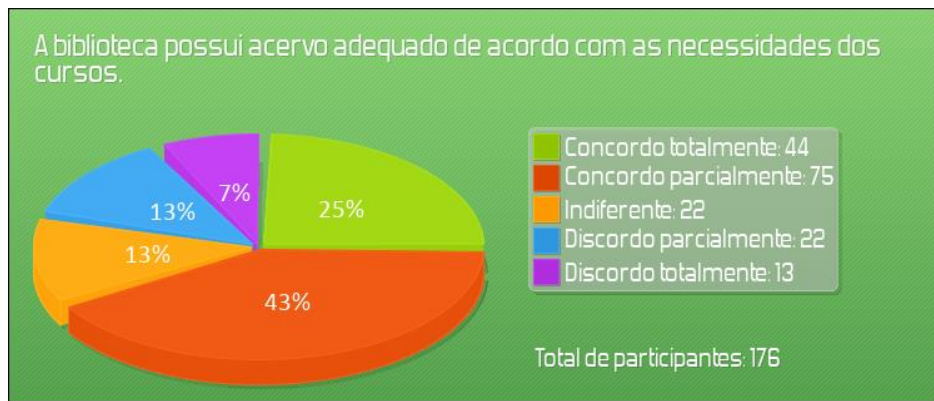


Figura 26. O acervo disponível na biblioteca é adequado segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

É importante observar não somente o acervo presente na biblioteca, mas também com relação à infraestrutura da mesma, tais como, acesso, organização e instalações. Portanto, a figura 27 abaixo apresenta a avaliação com relação às instalações e organização adequadas da biblioteca. Pode-se observar que 38% dos participantes concordam totalmente e 34% dos concordam parcialmente. A figura 27 e o item 10 da tabela 1, em anexo, mostram que, aproximadamente, 67% e 62% do total de participantes, respectivamente, concordam que há acervo adequado para suas necessidades. Convém ressaltar que tanto o atual espaço físico é a quarta parte daquele apresentado no projeto inicial devida à falta de recurso orçamentário para construção dos demais prédios quanto o atendimento ser de cerca de 75% dos discentes inicialmente previstos. A CPA também avaliou sobre as instalações e organização da biblioteca.



Figura 27. Espaço físico da biblioteca é adequado segundo servidores e discentes do campus Vacaria ano-base 2019/2.

A figura 27 mostra que 38% dos participantes concordam totalmente e 34% dos concordam parcialmente. Tanto o item 11 da tabela 1, em anexo, quanto a figura 27 mostram que, aproximadamente, 72% e 62% do total de participantes, respectivamente, concordam com a adequação e a organização da biblioteca. Tal fato deve ser observado pela equipe gestora do campus, uma vez que, futuramente, esses fatores poderão interferir ainda mais nos resultados. Esses resultados mostram que esse espaço deve ser melhorado e atualizado.

8. COMUNIDADE EXTERNA

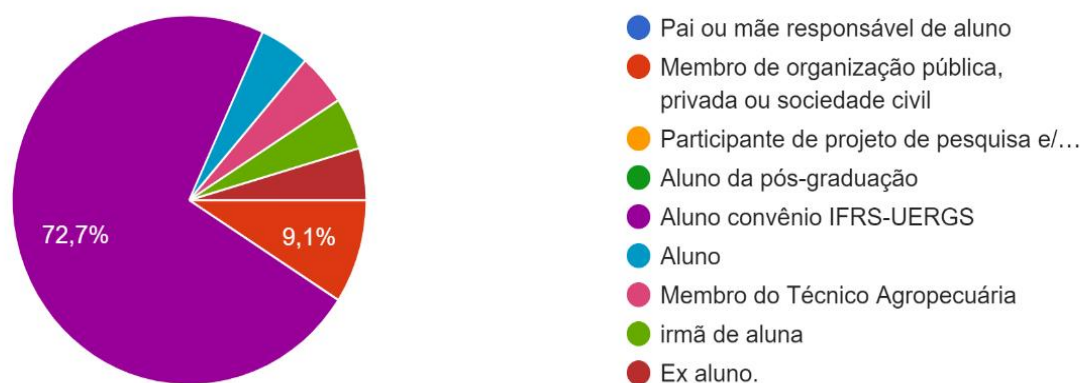
A CPA Local através de um instrumento online gerado através do *Google Forms*, realizou a coleta das opiniões de diferentes grupos de pessoas da comunidade. Tal instrumento foi diretamente baseado no instrumento indicado e utilizado pela CPA Central na avaliação do ano-base 2017. Conforme enfatizado no início deste relatório, algumas turmas (a saber, as turmas da Especialização em Docência na Educação Básica e Especialização em Produção Vegetal) não estavam cadastradas no sistema de avaliação online.

Com o intuito de ouvir esta parcela da comunidade, a CPA Local decidiu atrelar a avaliação destas turmas à comunidade externa. Com base nesta decisão, foi possível ouvir as necessidades, observações e elogios desta parcela em conjunto com a comunidade externa. Cabe salientar que muitos dos alunos destas turmas são pais de alunos do integrado.

Na avaliação de 2019/2, 22 pessoas responderam o instrumento online do campus Vacaria como comunidade externa. A figura abaixo apresenta a relação dos participantes com o IFRS.

Identifique sua relação com o IFRS

22 respostas



Foram listados alguns apontamentos da comunidade externa em cada uma das perguntas/afirmações. Os demais estão presentes na Carta Resumo. Esses foram retirados do *Google Forms*.

1 - *Como você avalia os cursos oferecidos pelo IFRS Câmpus Vacaria?*

- Pelo q sei são altamente qualificados;
- Estou totalmente satisfeito com a Instituição e os Colaboradores;
- Bons, porém poucas opções;
- Ótimo;
- Poderiam ser melhores, falta infraestrutura para aprofundar mais nas matérias, mais práticas;
- Excelente;
- Bons e importantes Para o desenvolvimento da região;
- Bons recursos;
- Bom! Poderia ter mais praticas;

2 - *Como você avalia os projetos de pesquisa e de extensão realizados no IFRS Câmpus Vacaria?*

- Excelentes para a comunidade;
- Ruim;
- Precisam de maiores incentivos aos alunos;
- Ótimo;
- Intermediários;
- Importantes para descoberta de novas tecnologias para a produção;
- Conheço apenas 2, mas são projetos interessantes para a área agrônômica;
- Excelente a parceria realizada com o IFRS, Campus Vacaria. Os professores participantes das formações realizadas por esta instituição avaliam positivamente os ministrantes;
- Muito bom.

3 - *Como você avalia a comunicação do IFRS Câmpus Vacaria com a sociedade e a sua Responsabilidade Social?*

- Excelente;
- Nota 10;
- Moderadamente;
- Regular;
- Boa responsabilidade social, entretanto a comunicação poderia ser mais efetiva;
- IFRS congrega ensino, pesquisa e extensão atuando nas mais diversas instâncias da sociedade contribuindo para o desenvolvimento local e regional;
- Ótima;
- Boa podendo ser ampliada.

4 - *Na sua opinião, de que forma o IFRS Câmpus Vacaria pode contribuir para o desenvolvimento regional?*

- Continuando sempre a oferecer cursos de boa qualidade, desenvolvendo e capacitando cidadãos para a sociedade;
- Com seu conhecimento pode influenciar no desenvolvimento;
- Desenvolvimento pessoal;
- Tendo oficinas para os alunos, e liberando mais vagas para as pessoas poderem entrarem no IFRS;
- Aumentando os cursos oferecidos;
- Projetos de extensão para produtores;
- Com divulgações, sejam elas online ou presenciais em escolas e lugares fora da cidade de Vacaria;
- Fornecendo cursos que condizem com a realidade da região;

5 - *Se desejar, comente outros aspectos que você julgue importantes para o IFRS Câmpus Vacaria.*

- Gostaria de ver instrumentos musicais no Campi, como: piano, violões, violinos para estimular os alunos;
- Professores tem que dar aulas nas suas respectivas áreas afim de aproveitá-los melhor;
- Muitas coisas, não temos áreas para estudos, poucas salas de aula, pouca procura;
- Mais aulas práticas;
- Local de convivência e aprendizagem com os demais alunos e professores;
- Único problema que vejo no instituto é a questão da estrada infelizmente isso cabe a prefeitura Municipal e não a direção;
- Tendo em vista a necessidade de expansão do desenvolvimento regional, o IFRS poderia analisar a possibilidade de investir em cursos de engenharia de produção, de materiais e até engenharia de alimentos tendo em vista a produção frutífera;
- Mais blocos, mais práticas principalmente;

9. ANEXO I: AVALIAÇÃO CPA 2019/1

Tabela 3: Tabela de Respostas referente à Avaliação Institucional de 2019/1

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	5 - Discordo totalmente	4 - Discordo	3 - Não concordo nem discordo	2 - Concordo	1 - Concordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	7 (2.1%)	22 (6.7%)	68 (20.7%)	152 (46.3%)	79 (24.1%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	3 (0.9%)	8 (2.4%)	29 (8.8%)	144 (43.9%)	144 (43.9%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	5 (1.5%)	4 (1.2%)	33 (10.1%)	150 (45.7%)	136 (41.5%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	4 (1.2%)	14 (4.3%)	57 (17.4%)	134 (40.9%)	119 (36.3%)
Comunicação com a Sociedade	5 - Discordo totalmente	4 - Discordo	3 - Não concordo nem discordo	2 - Concordo	1 - Concordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	7 (2.1%)	28 (8.5%)	40 (12.2%)	145 (44.2%)	108 (32.9%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	4 (1.2%)	10 (3.0%)	44 (13.4%)	168 (51.2%)	102 (31.1%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	4 (1.2%)	11 (3.4%)	44 (13.4%)	153 (46.6%)	116 (35.4%)
Organização e gestão do IFRS	5 - Discordo totalmente	4 - Discordo	3 - Não concordo nem discordo	2 - Concordo	1 - Concordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	6 (1.8%)	13 (4.0%)	62 (18.9%)	168 (51.2%)	79 (24.1%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	5 (1.5%)	11 (3.4%)	56 (17.1%)	180 (54.9%)	76 (23.2%)
Infraestrutura e serviços	5 - Discordo totalmente	4 - Discordo	3 - Não concordo nem discordo	2 - Concordo	1 - Concordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	8 (2.4%)	46 (14.0%)	72 (22.0%)	128 (39.0%)	74 (22.6%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	9 (2.7%)	45 (13.7%)	71 (21.6%)	131 (39.9%)	72 (22.0%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	7 (2.1%)	15 (4.6%)	31 (9.5%)	147 (44.8%)	128 (39.0%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	7 (2.1%)	13 (4.0%)	34 (10.4%)	162 (49.4%)	112 (34.1%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	10 (3.0%)	23 (7.0%)	47 (14.3%)	159 (48.5%)	89 (27.1%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	7 (2.1%)	18 (5.5%)	46 (14.0%)	160 (48.8%)	97 (29.6%)

Tabela 4: Tabela de Respostas referente à Avaliação Institucional de 2019/1

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	5 - Discordo totalmente	4 - Discordo	3 - Nem concordo nem discordo	2 - Concordo	1 - Concordo totalmente
- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	6 (1.7%)	16 (4.5%)	55 (15.4%)	160 (44.9%)	119 (33.4%)
- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	9 (2.5%)	21 (5.9%)	112 (31.5%)	138 (38.8%)	76 (21.3%)